

sentido vg o que seria um abuso condenável pt Realmente vg tem havido reuniões no Motel Flexa vg de propriedade do Sr. Camilo Colá vg Presidente da Viação Itapemirim e membro do PDS vg sendo que a última reunião foi realizada na suite do referido Motel vg nos primeiros dias do corrente mês vg da qual participaram o referido empresário e seu filho-vg o Deputado Federal Gerson Camata vg pr candidato do PMDB ao Governo do Estado vg et o ex-Governador Elcio Alvares vg membro do Diretório Regional do PDS pt Nenhum dos referidos pedesistas foi credenciado nem pelo partido nem pelo Governador vg até mesmo porque seria estranho que vg não havendo permissão para coligação partidária vg adversários políticos fossem tratar de interesse que jamais seriam comuns vg a não ser para fins inconfessáveis pt Lamentando o equívoco de Vossência vg solicitamos ao ilustre Parlamentar retificar a denúncia no que diz respeito ao PDS e ao Governo do Estado pt sds ats

Eurico Rezende, Governador do Estado e Coordenador do PDS."

Sr. Presidente, este telegrama que li **confirma esse encontro**, numa suite do motel de propriedade de Camilo Colá, dos três que estão indicando esse cidadão a candidato do PMDB. Eles são figuras eminentes do PDS, que atuarão na Convenção de 4 de abril próximo, em Vitória, para a indicação do candidato ao Governo do Estado pelo PMDB.

Era o que eu tinha a dizer. *(Muito bem!)*

O SR. PRESIDENTE (Almir Pinto) — Concedo a palavra, para uma comunicação, ao Sr. Luiz Viana Filho.

O SR. LUIZ VIANA (Para uma breve comunicação. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente e Srs. Senadores:

Ouvimos, há pouco, a palavra do nobre Senador Lourival Baptista, assim como a do nobre Senador Jorge Kalume, e dentro de alguns instantes ouviremos a palavra do nobre Líder, Senador José Lins, de forma que, evidentemente, só numa circunstância muito especial caber-me-ia esta breve comunicação, uma vez que todos nós aqui somos respeitosos e conhecemos aquela lenda do Uirapuru de que "quando o Uirapuru canta, as demais aves se calam". Eu deveria ficar calado; realmente vou ficar. Apenas estou pedindo que seja transcrito, nos Anais da Casa, o artigo hoje publicado na *Folha de S. Paulo* pelo Senador Jarbas Passarinho, a propósito do 18º aniversário da Revolução de 31 de março de 1964. Considero que é realmente uma síntese feliz que compreende, não somente esse período revolucionário, mas também aprecia de algum modo o que me parece importante: o período que antecedeu à Revolução. Não podemos falar de obra revolucionária, do que fez a Revolução, sem sabermos também por que veio a Revolução. E é isto que está ali, de maneira lúcida, sintética, explicitada pelo nobre Presidente da Casa. Daí a minha solicitação de que conste dos Anais do Senado Federal aquele artigo que realmente considero um documento de alta importância. *(Muito bem!)*

O SR. PRESIDENTE (Almir Pinto) — V. Exª será atendido, na forma regimental.

Concedo a palavra ao nobre Senador José Lins, para uma comunicação.

O SR. JOSÉ LINS (Para uma comunicação. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, Srs. Senadores:

Ontem, a Televisão trouxe informações sobre fatos que estariam acontecendo em Guanambi, Estado da Bahia, problemas relacionados com a safra de algodão e o seu financiamento, através de preço mínimo pelo Banco do Brasil.

Eu tenho informações do Ministro de Estado de que o problema está sendo analisado. Observadores do Ministério foram imediatamente para aquela região e o Governo está adotando todas as medidas para que a safra, aliás excepcional deste ano, seja apoiada na sua comercialização pelo Presidente Figueiredo.

A segunda comunicação, Sr. Presidente, é que nós estamos recebendo pedidos de associações de Inspetores do trabalho de todos os Estados da Federação solicitando que, através de um acordo de liderança, possamos votar o seu Projeto de nº 5.930/82 e, certamente, hoje mesmo votaremos esse projeto, como votaremos também, através de acordo de lideranças, o projeto relacionado com a profissão das supervisoras educacionais.

Sr. Presidente, eu queria também trazer ao conhecimento deste Plenário que recebi um telegrama vazado nos seguintes termos:

Telegrama MA
Senador José Lins
Praça Três Poderes — Senado Federal
Brasília — DF

Apelamos Vossência máximo empenho pessoal junto bancada Senado Federal para imediata aprovação empréstimo Município Mogi Guacu SP pt Recursos destinam-se obras sociais para popu-

lação mais carente cidade pt Vinte milhõs brasileiros estão sendo prejudicados pela injustificável falta aprovação empréstimos pt Mercado de trabalho não só de nosso Município vg como também duzentos outros mesma situação vg poderia ser reativado imediatamente pt Todos empréstimos destinam-se obras geradoras milhares empregos pt Cordialmente

Eng. Walter Caveanha Prefeito Municipal Mogi Guacu

Esta manifestação, Sr. Presidente, encaixa-se exatamente nessa série de apelos que vinhamos recebendo de todas as partes do País.

Há um outro telé sobre o mesmo assunto e que passo a ler:

Ao Senador
José Lins
Senado Federal
Brasília — DF

Encarecemos a aprovação urgente do Projeto de Resolução nº 160 de 1980 referente ao empréstimo FAS — Hospital das Clínicas UNICAMP de grande alcance social. Este Hospital será de referência do sistema de saúde loco — regional atuando através de convênios já em funcionamento junto a atenção secundária e primária. Uma vez constituindo este sistema inovará o ensino médico, pesquisa médica biológica e oferecerá alternativas viáveis do sistema de saúde do País. Existem planos viáveis de auto-gestão econômica do hospital. Seguem documentos detalhados. Estamos certos de sua ajuda dado seu conhecido espírito público e sensibilidade às causas sociais. Essa manifestação tem o referendo de professores, alunos e da comunidade de Campinas. — *Plínio Alves de Moraes, Reitor — José Aristodemo Pinotti, Reitor nomeado.*

A Universidade de Campinas mandou-nos um ofício, que peço seja transcrito nos Anais da Casa, sobre o mesmo assunto, para que os Srs. Senadores possam tomar conhecimento da gravidade do problema e da validade do apelo feito pela UNICAMP.

Era só, Sr. Presidente *(Muito bem! Palmas.)*

DOCUMENTOS A QUE SE REFERE O SR. JOSÉ LINS EM SEU DISCURSO:

Universidade Estadual de Campinas — UNICAMP

Campinas, 24 de março de 1982

Exmª Sr.

Senador José Lins

Senhor Senador:

Complementando as informações transmitidas por telex, referentes ao empréstimo que ora tramita no Senado Federal — Projeto de Resolução nº 160, de 1981, de Cr\$ 772.500.000,00 — para o término das obras do Hospital das Clínicas da Universidade Estadual de Campinas, como a liberdade de apresentar-lhe algumas informações sobre a relevância social deste problema.

O Hospital das Clínicas da Universidade Estadual de Campinas teve a sua construção iniciada em outubro de 1974. Com o bloco dos ambulatórios concluído, o restante das obras foi paralisado em junho de 1980, por falta de verbas.

Com um grande esforço e para que a parte concluída começasse a render frutos sociais, estabelecemos um programa de ocupação gradual, implantando alguns ambulatórios, que, infelizmente, até agora, são somente em número de quatro (Clínica Geral e especialidades, Clínica Cirúrgica e especialidades, Oftalmologia, Pediatria).

Vossa Excelência pode imaginar o quanto a ausência de um hospital adequado tem prejudicado, não só o ensino médico da UNICAMP, mas também o programa assistencial da região e a postura crítica da Universidade, frente aos problemas de saúde do país.

A verba pleiteada certamente nos permitirá, se não terminar totalmente o Hospital, ter pelo menos a garantia de que uma considerável parcela do mesmo (dentro do programa de implantação gradual), seja colocada imediatamente a serviço da comunidade.

Quero aproveitar a oportunidade para garantir a Vossa Excelência que a construção e o término das obras do Hospital das Clínicas da Universidade Estadual de Campinas não oferecerão apenas mais um Hospital Universitário ao Brasil, mas um projeto inovado, de cunho social extremamente importante.

A idéia que já está concretizada na área de saúde da Universidade e que tem o respaldo da Secretaria de Estado da Saúde (Prof. Dr. Adib Domingos Jatene) é a de se criar uma rede de saúde docente-assistencial, cuja referência será o novo Hospital das Clínicas, com importantes repercussões sobre a assistência e o ensino médio e sobre o próprio sistema de saúde do país.